

Potencial Turístico: Uma Reflexão sobre o uso do termo e Métodos de Avaliação.

Cristiane Soares Cardoso Dantas Gomes¹

Rosana Mara Mazaro²

Resumo:

A expressão ‘potencial turístico’ é sistematicamente recorrente nos estudos sobre o turismo, mas insuficientemente explorada em seu real e autêntico significado na pesquisa científica na área e negligenciada pela importância de sua correta definição para a gestão de destinos turísticos. O estado da arte sobre o tema demonstra uma preocupante imprecisão do significado de potencial turístico, ou o que é potencial para o turismo, e de sua indiscriminada utilização como sinônimo de atrativo turístico. A premissa da pesquisa é que potencial turístico e atrativo turístico não correspondem ao mesmo fenômeno e que, portanto, merecem e devem ser considerados separadamente a luz da ciência, a fim de que sejam melhor entendidos e explorados em termos de sua aplicação à gestão em turismo. Quando pensados em um contínuo, potencial precede o atrativo e é definido pelos atributos endógenos de um lugar ainda não preparados para o consumo turístico. Os atrativos, por sua vez, são entendidos como aqueles produtos turísticos já estruturados para sua oferta a visitantes e turistas. Considerando que a literatura sobre o tema não se preocupa com a diferenciação entre os termos e que, para esta pesquisa, é aspecto fundamental na construção do estado da arte sobre potencial turístico, este trabalho se ocupa em identificar as convergências e divergências na aplicação do termo potencial turístico a partir da análise dos modelos de avaliação de potencial turísticos desenvolvidos por diferentes iniciativas ao redor do mundo. Um levantamento bibliográfico e de seleção de conteúdo serviu para a identificação dos principais modelos de avaliação de potencial turístico publicados e disponíveis em diferentes plataformas de dados científicos e não-científicos. Após selecionados os modelos considerados como mais importantes dentre os publicados, utilizou-se da análise de conteúdo para comparação, identificação e classificação dos atributos em duas categorias: os atributos inerentes ao potencial e os atributos inerentes ao atrativo. Os resultados demonstraram uma despreocupação com o significado e uso de ambos os termos pelos modelos que, ora são tratados como distintos, ora tratados como sinônimos. Esta indiferenciação tem contribuído para a omissão da pesquisa na definição precisa do que é potencial e desatenção com sua importância para uma avaliação das possibilidades competitivas que um recurso turístico apresenta para ser explorado pelos destinos. Esta avaliação é imprescindível aos gestores dos destinos na tomada de decisão sobre composição da oferta de atrativos.

Palavras- Chaves: potencial turístico, atrativo turístico, avaliação, destinos.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós- Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre e Graduada em turismo pela UFRN. <http://lattes.cnpq.br/8040585386178528>. crisscdantas@gmail.com

² Docente no Programa de pós- Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutora em Administração/Turismo na Universidade de Barcelona, DITMUB Espanha. <http://lattes.cnpq.br/0280240849037322>. rosanamazaro@uol.com.br